

Audiência pública na ALESC debateu ensino à distância na enfermagem

Evento foi promovido pela Comissão de Saúde da Alesc e Associação dos Conselhos Profissionais de SC (ASCOP)

Entidades representativas de enfermeiros se manifestaram contrárias aos cursos de educação à distância (EAD) para a formação de profissionais da área da saúde, tanto em nível técnico quanto superior. O posicionamento foi destacado na manhã desta segunda-feira (18), em audiência pública promovida pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, em conjunto com a Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina (ASCOP), para debater o tema.

O evento foi proposto pela deputada Ana Paula Lima (PT), que é enfermeira de profissão e considera o EAD incompatível com as necessidades de formação desse tipo de profissional, pela necessidade do desenvolvimento das práticas envolvidas no processo e o contato com o paciente.

O número de vagas de graduação na área da saúde ofertadas na modalidade EAD, subiu de 274,6 mil para 521,4 mil no último ano, em razão da regulamentação editada pelo governo federal. Ela é autora do projeto de lei (PL) 293/2016, que veda o funcionamento no estado de cursos técnicos de enfermagem EAD. O projeto, que tramita em regime ordinário, já recebeu parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação e atualmente encontra-se em análise na Comissão de Educação, Cultura e Desporto.

O evento contou com a participação do presidente CREA-SC, Eng. Agr. Ari Geraldo Neumann e da coordenadora do Departamento Técnico, Eng. Agr. Isabelle Nami Regis. No CREA-SC, o ensino na modalidade à distância também vem sendo debatido, mas não

há consenso sobre o tema, apesar de alguns cursos já estarem com registro aprovado.

A audiência decidiu pela elaboração de um documento no qual as entidades participantes declaram apoio ao PL 293/2016, de Ana Paula Lima e ao PL 2.891/2015, do deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SC), que proíbe a formação não presencial na graduação de enfermagem. Ficou estabelecido que os conselhos profissionais irão avaliar de forma mais criteriosa os estágios realizados no âmbito dos cursos EAD.